



UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE – UFF
INSTITUTO DE HISTÓRIA
CURSO DE INVERNO 2023

Docente: Doutoranda Mirian Marques

Curso: “Quem tem medo de literatura popular?!”: As Revistas de Emoção no Brasil do século XX

Duração: 13h30 às 17h

Carga horária: 60 horas

Disponibilidade de horários: Vespertino

Ementa: É de amplo conhecimento que a literatura classificada como popular foi frequentemente publicada, nos primórdios do século XIX, por meio dos chamados folhetins, narrativa seriada de prosa de ficção e romance. Quanto ao formato, era publicado de modo sequenciado em periódicos, jornais e revistas, na maioria das vezes, nos rodapés. Diferentemente dos famosos folhetins de rodapé dos jornais, publicados no século XIX e início do século XX, surgiram, na segunda década do século XX, no Brasil, fascículos literários, publicados isoladamente pelas empresas jornalísticas. Esses fascículos tornaram-se um verdadeiro fenômeno de venda da literatura popular. Circularam e foram lidos por cerca de três décadas, porém, a despeito de seu sucesso editorial e mercadológico, permanecem, em grande medida, desconhecidos. Produto “descartável, muito difundido e sem valor literário”, o fascículo, como todas as coisas mundanas e comuns, desapareceu com o tempo deixando poucos vestígios. Gestado em um tempo em que estudos eram baseados em critérios estatísticos e sociológicos, negavam a existência de bens culturais de caráter popular, as revistas de emoção foram subestimadas como aspecto fundamental da produção literária. A elite literária desconheceu ou ignorou essa produção popular, visto que as revistas de emoção, ditavam e seguiam suas próprias regras, distanciando-se da ordem estética estabelecida, ou seja, daqueles que escolhiam a atividade literária como ocupação, escritores, poetas, romancistas e críticos. Assim, os best-sellers populares já nasciam marginalizados, em um mundo à parte do que era considerado a ‘verdadeira literatura’. Não surpreende a existência de relatos que claramente relegavam a literatura de best-sellers como ‘ilegítima’. Tomando como base as discussões da História dos impressos e edições, a proposta principal desse curso é apresentar, discutir e analisar este ‘novo objeto’ histórico. Como metodologia de trabalho, haverá leituras seguidas de discussão em sala e uma avaliação final.



BIBLIOGRAFIA

BOURDIEU, Pierre. *O mercado dos bens simbólicos*. In: _____. **As Regras da Arte: Gênese e estrutura do campo literário**. Tradução: Maria Lucia Machado. São Paulo: Companhia das Letras, 1996, p. 162-202.

CAUSO, Roberto de Sousa. *Os Pulps Brasileiros e o Estatuto do Escritor de Ficção de Gênero no Brasil*. In: **Alambique - Revista acadêmica de ciencia ficción y fantasia / Jornal acadêmico de ficção científica e fantasía**, Tampa, FL, p. 1 - 33, 10 ago. 2014.

CARDOSO, Athos Eichler. *As Revistas de Emoção no Brasil (1934-1949): O Último Lance da Invasão Cultural Americana*. Trabalho apresentado no NP-Produção Editorial do IX Encontro de Núcleos de Pesquisa em Comunicação, evento componente do **XXXII Congresso Brasileiro de Estudos Interdisciplinares da Comunicação**. Curitiba, PR – 4 a 7 de setembro de 2009. Disponível em PDF em <http://www.intercom.org.br/papers/nacionais/2009/resumos/R4-18332.pdf>

CHARTIER, Roger. A leitura entre a falta e o excesso. In: _____. **A aventura do livro: do leitor ao navegador: conversações com Jean Lebrun**. São Paulo: Editora Unesp, 1998, p. 97-114.

MARTÍN-BARBERO, Jesús. **Mapa noturno para explorar o novo campo**. In: _____. **Dos meios às mediações: Comunicação, cultura e hegemonia**. Tradução: Ronald Polito & Sérgio Alcides. Rio de Janeiro: Editora UFRJ, 1997, p. 287-307.

MEYER, Marlyse. *A terceira fase do romance-folhetim (1871-1914) – Os romances dos “dramas da vida”*. In: _____. **Folhetim: uma história**. São Paulo: Companhia das Letras, 1996, p. 209-231.

_____, Marlyse. *Turvo leite*. In: _____. **Folhetim: uma história**. São Paulo: Companhia das Letras, 1996, p. 359-385.